



PESQUISA EM ANDAMENTO



Nº 01, jan./95 p. 1-2

DOENÇAS FÚNGICAS EM ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* St. Hil.).

Celso Garcia Auer^{*}
Albino Grigoletti Junior^{**}
Lucila M. A. Maschio^{***}

A erva-mate tem apresentado aumento de problemas fitossanitários decorrentes dos sistemas de cultivo e do aumento de área de plantio. O Laboratório de Fitopatologia do CNPFlorestas vem analisando, desde 1991, material doente proveniente de viveiros, de ervais próprios e de ervais de várias localidades da Região Sul do Brasil.

A metodologia de trabalho foi o isolamento e a identificação dos fungos pelo uso de câmara úmida, plaqueamento direto e da técnica de implantação de tecidos lesionados em meio BDA. A incubação do material e as inoculações para confirmação da patogenicidade foram feitas em condições ambientais de laboratório.

Até o presente momento, foram constatados os seguintes problemas fúngicos:

1. NO VIVEIRO

Fungos foram encontrados em sementes de erva-mate estratificadas. Os gêneros identificados, em ordem decrescente de freqüência, foram *Trichoderma*, *Fusarium*, *Rhizopus*, *Alternaria*, *Epicoccum*, *Cladosporium* e *Rhizoctonia*. As condições de estratificação favorecem o desenvolvimento de fungos e a presença destes pode causar interferência no processo germinativo das sementes.

O tombamento de plântulas em sementeiras de erva-mate tem sido associado com a presença dos fungos *Botrytis* sp., *Colletotrichum* sp., *Cylindrocladium spathulatum* El Gholl, Kimbroug, Barnard, Alfieri & Schoulties e *Rhizoctonia* sp.

Podridão de estacas tem sido constatada em casas de vegetação com ou sem nebulização intermitente. Este problema é causado por fungos dos gêneros *Colletotrichum* e *Fusarium*. Eventualmente, *Ceratocystis minuta* (Siem.) Hunt tem sido encontrado em estacas mortas.

Manchas foliares em mudas e lesões em folhas adultas são provocadas pelos fungos *C. spathulatum* e *Cercospora yerbae* Speg. A ocorrência elevada do primeiro patógeno causa a desfolha (queda de folhas) da parte aérea.

* Eng.-Florestal, Ph.D., CREA n. 136829/D, Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

** Eng.-Agrônomo, Ph.D., CREA n. 2711/D, Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

*** Eng.-Agrônomo, M.S., CREA n. 2327/D, Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

2. NO CAMPO

Manchas foliares podem ser induzidas pelos fungos *C. spathulatum*, *C. yerbae* e *Colletotrichum* sp. Tal como no viveiro, *C. spathulatum* causa desfolha, de forma notável, na parte baixa da copa da árvore.

A fuligem da erva-mate e a fumagina são problemas de aparências similares, mas de etiologias diferentes. Ambas ocorrem na parte aérea, principalmente sobre ramos e folhas. A fuligem é causada por *Asterina mate* Speg. em condições de elevada umidade, provocada por períodos de precipitação pluviométrica além do normal ou por plantios adensados, os quais dificultam o arejamento das plantas. Este fungo parasita a epiderme da planta. A fumagina origina-se com a atividade de cochonilhas sobre a planta de erva-mate, que liberam as substâncias necessárias para o desenvolvimento do fungo *Meliola yerbae* Speg.

O ataque de *Rhizoctonia* sp. provoca o mal-da-teia, nome dado pelos sintomas da doença. Sob condições de elevada umidade, ocorre crescimento micelial sobre a planta, que induz ao secamento das folhas e sua abscisão. Não ocorre a queda, pois as mesmas ficam presas ao micélio como um inseto em teia de aranha.

Uma podridão de raiz foi associada com *Rosellinia* sp. O problema foi observado em locais com solos apresentando compactação e má drenagem.

Morte de ponteiros, após ataque de insetos e após a ocorrência de geadas, foi associada com a presença dos fungos *Colletotrichum* e *Fusarium* sp. A participação destes fungos parece ser secundária no processo, porém determina a morte de tecidos além do ponto de injúria.

A partir das observações efetuadas, pode-se ser afirmar que as principais doenças da erva-mate têm sido o tombamento de mudas, causado por diferentes fungos, e as manchas foliares induzidas por *C. spathulatum*.

Estudos continuam sendo desenvolvidos para determinar a etiologia das doenças, fazer-se a identificação correta dos patógenos e quantificar as perdas provocadas na cultura da erva-mate.